

Galeria "Diário de Notícias"

BUSCANDO

remota inspiração

KUKAS APRESENTA UM NOVO ESTILO DE JÓIAS

Kukas, «petit non», de Maria da Conceição Moura Borges, abriu ontem, na Galeria «Diário de Notícias», uma admirável exposição de jóias, seguindo a linha das mais remotas civilizações. Tudo o que fez a graça, o prestígio e a felicidade da mulher etrusca, grega, romana, egípcia (de todas as nações, enfim, que desde a Antiguidade lutaram e venceram pela beleza própria e a emprestada por um bonito e original acessório), serviu para inspirar um gosto muito original de Kukas, ao criar os motivos desta exposição. Dispondo de uma surpreendente imaginação, esta artista, ligada a um movimento de renovação de estilos, em matéria de jóias, apresenta uma série de objectos de grande valor como concepção e realização. De factos, muitas das criações apresentadas são propriedade particular e representam verdadeiras preciosidades. As pulseiras, os colares, os broches, os anéis, os botões de punho (porque os homens também têm aqui o seu lugar) executa-os Kukas utilizando a prata batida, simples ou associada a malaquite, ambar, ágata, musgosa, castanha, branca ou verde, cristais de ametista ou vérolas e turquesas, se é que não prefere a resina estratificada, os seixos, os fósseis, a pirite, o jaspe sanguíneo, uma variedade quase imprevista de elementos novos, ricos de cor e de efeitos. O cobre, a prata e o ouro estão no mesmo plano das preferências da artista que usa com a maior indiscriminação ou falta de preconceito juntamente com seixos negros, por exemplo. A severidade e sobriedade do efeito aumentam-lhes o prestígio.

Quatro caixas de um estilo evo-



A expositora (ao centro) conversando com visitantes